

Alexandre Costa ganha *nada-consta*

Geraldo Magela

A Subcomissão de Bancos da CPI do Orçamento passou um atestado de “nadaconsta” para as contas do ministro Alexandre Costa e dos senadores Humberto Lucena, presidente do Senado, e Mauro Benvides, líder do PMDB. Os três foram citados no depoimento do economista José Carlos Alves dos Santos, mas num rastreamento da movimentação bancária do ministro e senadores, nada de irregular foi constatado, segundo a subcomissão. Acompanhado de uma legião de parlamentares amigos, Alexandre Costa decidiu ir pessoalmente ao Senado para presenciar a análise de sua movimentação financeira e seus rendimentos.

“Até agora, nada foi encontrado que não fosse compatível com os vencimentos e outros rendimentos do ministro e senadores”, afirmou o senador Jutahy Magalhães (PSDB-BA), membro da subcomissão. Os extratos bancários e documentos de crédito referentes às contas de Alexandre Costa somam, desde 1989, pouco mais de US\$ 1 milhão. A movimentação financeira do senador Lucena totaliza US\$ 1,152 milhões neste mesmo período.



Alexandre Costa acompanhou a análise feita pela subcomissão

do. Segundo a subcomissão, US\$ 350 mil são relativos aos proventos do Senado e US\$ 700 mil ao patrimônio do senador.

Inocentados — O deputado e presidente do PSD, Miguel Arraes (PE), e o senador Antonio Mariz (PMDB-PB) foram inocentados ontem, em pronunciamento público diante da imprensa, pelo presidente da CPI do Orçamento, senador Jarbas Passarinho. Apesar de estar ci-

tado em um dos documentos apreendidos na casa de Ailton Reis, diretor da Norberto Odebrecht, como autor de um pedido de US\$ 30 mil para sua campanha ao governo de Pernambuco, Miguel Arraes não será convocado, nem terá o sigilo bancário quebrado porque “não existe prova de que ele tenha pedido o dinheiro à Odebrecht”.

“Mais absurda ainda foi a citação ao senador Antonio Mariz”, afirmou Jarbas Passarinho.